

SANTANA; JORDAN VICTOR DE ANDRADE<sup>1</sup>, OLIVEIRA; ; Jerusa Roberta Massola de<sup>2</sup>, RAINERI;  
Gláucia Gonçalves<sup>3</sup>, LOPES; Andrea Cintra<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** o vírus Sars-CoV-2, o qual evolui para o quadro da Covid-19, pode trazer, durante o desenvolvimento da doença ou tardiamente, sinais e sintomas diversos com diferentes graduações para a saúde do indivíduo, entre eles, os que afetam o equilíbrio corporal. Pesquisas apontam que os prejuízos na área do equilíbrio repercutem na qualidade de vida dos indivíduos. Desta forma, é possível verificar a auto-percepção da magnitude dessas interferências por meio do Dizziness Handicap Inventory brasileiro, instrumento de avaliação de abordagem quanti-qualitativa, que possibilita investigar os aspectos emocional, físico e funcional, auxiliando o profissional na tomada de decisões para a Reabilitação Vestibular. **Objetivo:** descrever os sintomas vestibulares e os resultados do Dizziness Handicap Inventory brasileiro em indivíduos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 num serviço público de saúde auditiva. **Método:** estudo aprovado eticamente (número 5.143.654) com delineamento transversal, descritivo, quanti-qualitativo, com indivíduos adultos, matriculados em serviço público de saúde auditiva, acometidos pelo vírus SARS-CoV-2, com ou sem sintomas manifestos. Nestes participantes foi aplicado o questionário Dizziness Handicap Inventory brasileiro por um avaliador, fonoaudiólogo. O instrumento apresenta 25 questões que avalia os domínios emocional, físico e funcional com 3 possibilidades de respostas, de forma que “sim” corresponde a 4 pontos, “às vezes” a 2 pontos e “não” a 0 pontos. Sua análise compreende a seguinte classificação: 16-34 pontos prejuízo leve, 36-52 pontos prejuízo moderado e acima de 54 pontos prejuízo severo. Adicionalmente, foi realizada uma entrevista para investigar os sintomas vestibulares referidos pelos participantes. **Resultados:** os sintomas vestibulares relatados como mais recorrentes em ordem decrescente foram: tontura em 50% das ocorrências, vertigem em 40%, instabilidade em 30% e quedas em 20%. Também alguns sintomas associados foram informados tais como: sintomas neurovegetativos, síncope, escurecimento visual e diplopia. Com relação aos resultados do DHI observou-se que o prejuízo leve acometeu 40% dos participantes, o prejuízo moderado 40% e prejuízo severo 20%. **Conclusão:** os sintomas vestibulares variaram entre os participantes acometidos pelo Sars-CoV-2, sendo o mais preponderante a tontura, e o resultado do DHI reflete um prejuízo leve e moderado na maioria da amostra. Portanto, os resultados evidenciam a importância de considerar aspectos vestibulares na investigação da história dos indivíduos infectados pelos vírus Sars-CoV-2 para trazer o conhecimento ao profissional de forma a auxiliar na atuação clínica frente a tomada de decisões para a reabilitação vestibular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tontura, Equilíbrio, Sars-CoV-2, Questionário

<sup>1</sup> Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, jordanvictorfono@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, jemassola@usp.br

<sup>3</sup> Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, graineri@usp.br

<sup>4</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, aclopes@usp.br